

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (Bradesco Consórcios), e as demonstrações consolidadas dos grupos de consórcios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Bradesco Consórcios tem a missão de administrar grupos de consórcios de clientes, correntistas ou não do Banco Bradesco, com transparência e excelência no atendimento, norteadas pelos princípios da Organização Bradesco. Atualmente possui 3.590 grupos de consórcios em andamento, com mais de 1.194 milhões de cotas ativas e 910 mil bens entregues.

No exercício a Bradesco Consórcios registrou Lucro Líquido de R\$ 822.431 mil, correspondente a R\$ 932,64 por lote de mil cotas, Patrimônio Líquido de R\$ 3.132.750 mil, Ativos Totais de R\$ 3.673.766 mil e Receita Bruta de Prestação de Serviços de R\$ 1.128.076 mil, com crescimento 22,8% em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Agradecemos aos nossos clientes a confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil			DE DEZEMBRO - Em Reais mil		
	2015	2014		2015	2014
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.627.856</b>	<b>1.877.698</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>537.072</b>	<b>393.273</b>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 6)	890.350	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	537.072	393.273
Aplicações no Mercado Aberto	890.350	-	Sociais e Estatutárias	7.813	5.861
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 7)</b>	<b>2.665.328</b>	<b>1.821.989</b>	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	250.288	194.077
Carteira Própria	2.665.328	1.821.989	Diversas (Nota 13b)	278.971	193.335
<b>OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)</b>	<b>72.137</b>	<b>55.675</b>			
Créditos Específicos	7.867	4.616			
Diversos	64.270	51.059			
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>41</b>	<b>34</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>3.944</b>	<b>2.312</b>
Despesas Antecipadas	41	34	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.944	2.312
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>7.081</b>	<b>791.614</b>	Diversas (Nota 13b)	3.944	2.312
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 6)	-	784.620			
Aplicações no Mercado Aberto	-	784.620			
<b>OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)</b>	<b>7.070</b>	<b>6.975</b>			
Diversos	7.070	6.975			
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>11</b>	<b>19</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 14)</b>	<b>3.132.750</b>	<b>2.318.132</b>
Despesas Antecipadas	11	19	Capital:		
<b>PERMANENTE</b>	<b>38.829</b>	<b>44.405</b>	- De Domiciliados no País	1.300.000	940.000
INVESTIMENTOS (Nota 9)	201	201	Reservas de Lucros	1.832.750	1.378.132
Outros Investimentos	312	312			
Provisões para Perdas	(111)	(111)			
<b>IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)</b>	<b>422</b>	<b>652</b>			
Outras Imobilizações de Uso	3.886	3.899			
Depreciações Acumuladas	(3.464)	(3.247)			
<b>INTANGÍVEL (Nota 11)</b>	<b>38.206</b>	<b>43.552</b>			
Ativos Intangíveis	56.952	53.404			
Amortização Acumulada	(18.746)	(9.852)			
<b>TOTAL</b>	<b>3.673.766</b>	<b>2.713.717</b>	<b>TOTAL</b>	<b>3.673.766</b>	<b>2.713.717</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro 2015	2014
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>208.621</b>	<b>362.964</b>	<b>224.330</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7c)	208.621	362.964	224.330
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>208.621</b>	<b>362.964</b>	<b>224.330</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>410.605</b>	<b>811.680</b>	<b>656.065</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	918.269	1.128.576	918.269
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(18.910)	(22.551)	(18.910)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(27.463)	(48.434)	(39.624)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(139.092)	(106.515)	(106.515)
Outras Receitas Operacionais	765	1.700	1.874
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(64.627)	(108.019)	(99.029)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>619.226</b>	<b>1.174.644</b>	<b>880.395</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 20)</b>	<b>30.246</b>	<b>57.444</b>	<b>50.140</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>649.472</b>	<b>1.232.088</b>	<b>930.535</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 24a e b)</b>	<b>(212.766)</b>	<b>(409.657)</b>	<b>(313.567)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>436.706</b>	<b>822.431</b>	<b>616.968</b>
Número de lotes (Notas 14a e b)	1.300.000.000	1.300.000.000	940.000.000
Lucro por lote de mil cotas em R\$	335,93	632,64	656,35

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro 2015	2014
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	649.472	1.232.088	930.535
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>5.500</b>	<b>9.943</b>	<b>5.316</b>
Depreciações e Amortizações	4.988	9.197	4.813
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	511	740	503
Perda na Venda de Imobilizado	1	6	-
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b>	<b>654.972</b>	<b>1.242.031</b>	<b>935.851</b>
Aumento em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(58.483)	(105.730)	(784.620)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(513.363)	(843.339)	151.503
Aumento em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(26.900)	(15.845)	(18.222)
Aumento em Outras Obrigações	45.411	63.500	85.493
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(100.464)	(331.129)	(249.200)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>1.173</b>	<b>9.488</b>	<b>120.805</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>			
Aquisição de Imobilizado de Uso	(50)	(94)	(29)
Alienação de Imobilizado de Uso	1	17	12
Aquisição de Intangível	(1.127)	(3.550)	(7.788)
<b>Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(1.176)</b>	<b>(3.627)</b>	<b>(7.805)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>			
Dividendos Pagos	-	(5.861)	(113.000)
<b>Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>(5.861)</b>	<b>(113.000)</b>
<b>Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	3	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	-	-	-
<b>Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS - Em Reais mil			
	2015	2014	
<b>ATIVO</b>	<b>12.083.018</b>	<b>10.693.151</b>	
<b>CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>12.083.018</b>	<b>10.693.151</b>	
Depósitos Bancários	6	-	
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Grupos em Andamento e Formação (Nota 21)	5.557.295	4.894.963	
Aplicações Financeiras	939.695	761.805	
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	4.617.600	4.133.158	
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>6.525.717</b>	<b>5.798.188</b>	
Direitos junto a Consorciados Contemplados	6.514.376	5.793.826	
Normais	6.353.934	5.695.295	
Em Atraso	39.488	31.401	
Em Cobrança Judicial	120.954	67.130	
Bens Retomados	11.341	4.362	
<b>COMPENSAÇÃO</b>	<b>45.357.884</b>	<b>39.987.084</b>	
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	485.083	429.312	
Contribuições Devidas ao Grupo	23.659.786	20.816.192	
Valor dos Bens a Contemplar	21.213.015	18.741.580	
<b>TOTAL</b>	<b>57.440.902</b>	<b>50.680.235</b>	
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>12.083.018</b>	<b>10.693.151</b>	
Obrigações com Consorciados	4.583.181	4.162.822	
Valores a Repassar	66.477	53.023	
Obrigações por Contemplações a Entregar	4.617.601	4.133.158	
Recursos a Devolver a Consorciados	1.911.796	1.605.525	
Recursos dos Grupos	903.963	738.623	
<b>COMPENSAÇÃO</b>	<b>45.357.884</b>	<b>39.987.084</b>	
Recursos Mensais a Receber de Consorciados	485.083	429.312	
Obrigações do Grupo por Contribuições	23.659.786	20.816.192	
Obrigações por Futuras Contemplações	21.213.015	18.741.580	
<b>TOTAL</b>	<b>57.440.902</b>	<b>50.680.235</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil					
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária		
<b>Saldo em 30.6.2015</b>	<b>1.300.000</b>	<b>73.901</b>	<b>1.326.292</b>	-	<b>2.700.193</b>
Lucro Líquido	-	-	-	436.706	436.706
Destinações: - Reservas	-	21.835	410.722	(432.557)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(4.149)	(4.149)
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>1.300.000</b>	<b>95.736</b>	<b>1.737.014</b>	-	<b>3.132.750</b>
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>800.000</b>	<b>43.150</b>	<b>972.359</b>	-	<b>1.815.509</b>
Aumento de Capital com Reservas	140.000	(19.384)	(120.616)	-	-
Dividendos Exercício 2013	-	-	(108.484)	-	(108.484)
Lucro Líquido	-	-	-	616.968	616.968
Destinações: - Reservas	-	30.848	580.259	(611.107)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(5.861)	(5.861)
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>940.000</b>	<b>54.614</b>	<b>1.323.518</b>	-	<b>2.318.132</b>
Aumento de Capital com Reservas	360.000	-	(360.000)	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	822.431	822.431
Destinações: - Reservas	-	41.122	773.496	(814.618)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(7.813)	(7.813)
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>1.300.000</b>	<b>95.736</b>	<b>1.737.014</b>	-	<b>3.132.750</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
	2º Semestre 2015		Exercícios findos em 31 de dezembro 2015			
	2015	%	2015	%	2014	%
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>767.042</b>	<b>103,8</b>	<b>1.442.165</b>	<b>103,6</b>	<b>1.095.584</b>	<b>103,7</b>
1.1) Intermédiação Financeira	208.621	28,3	362.964	26,1	224.330	21,2
1.2) Prestação de Serviços	592.037	80,0	1.128.076	81,0	918.269	87,0
1.3) Outras	(33.616)	(4,5)	(48.875)	(3,5)	(47.015)	(4,5)
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(22.241)</b>	<b>(3,1)</b>	<b>(38.774)</b>	<b>(2,9)</b>	<b>(34.366)</b>	<b>(3,2)</b>
Comunicações	(4.452)	(0,6)	(10.619)	(0,8)	(12.702)	(1,2)
Serviços Técnicos Especializados	(3.336)	(0,5)	(8.233)	(0,6)	(8.142)	(0,8)
Processamento de Dados	(2.286)	(0,3)	(3.794)	(0,3)	(2.759)	(0,3)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(3.472)	(0,5)	(4.912)	(0,4)	(1.166)	(0,1)
Viagens	(796)	(0,1)	(1.659)	(0,1)	(1.447)	(0,1)
Materiais	(673)	(0,1)	(1.227)	(0,1)	(1.380)	(0,1)
Transportes	(597)	(0,1)	(1.092)	(0,1)	(998)	(0,1)
Manutenção e Conservação de Bens	(94)	-	(201)	-	(174)	-
Contribuições Filantrópicas	(6.066)	(0,8)	(6.066)	(0,4)	(4.616)	(0,4)
Outras	(469)	(0,1)	(971)	(0,1)	(982)	(0,1)
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>744.801</b>	<b>100,7</b>	<b>1.403.391</b>	<b>100,7</b>	<b>1.061.218</b>	<b>100,5</b>
<b>4 - DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(4.988)</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(9.197)</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(4.813)</b>	<b>(0,5)</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO</b>	<b>739.813</b>	<b>100,0</b>	<b>1.394.194</b>	<b>100,0</b>	<b>1.056.405</b>	<b>100,0</b>
<b>6 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>739.813</b>	<b>100,0</b>	<b>1.394.194</b>	<b>100,0</b>	<b>1.056.405</b>	<b>100,0</b>
6.1) Pessoal	9.809	1,2	17.805	1,2	14.488	1,5
Proventos	5.439	0,7	9.432	0,7	7.948	0,8
Benefícios	3.075	0,4	5.756	0,4	4.360	0,4
FGTS	340	-	1.648	-	556	0,1
Outros Encargos	955	0,1	1.969	0,1	1.624	0,2
6.2) Impostos, Taxas e Contribuições	293.064	39,7	553.495	39,7	424.504	40,2
Federais	282.225	38,2	532.693	38,2	406.896	38,5
Municipais	10.839	1,5	20.802	1,5	17.608	1,7
6.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	234	-	463	-	445	-
Aluguéis	234	-	463	-	445	-
6.4) Remuneração de Capitais Próprios	436.706					

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A provisão para contingências é constituída considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, o posicionamento dos Tribunais para causas de natureza semelhante e a experiência da Administração.

Esta forma julgamos que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas prováveis dos respectivos processos judiciais.

**o) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

**4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS****a) Aplicações financeiras**

São demonstradas pelos valores de aplicação acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

As aplicações em cotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor da cota disponibilizada pelo administrador do fundo, Banco Bradesco S.A. (gestão da GRAFI - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários), para a data-base.

Esses valores representam os recursos disponíveis e não utilizados pelos grupos e são aplicados de acordo com as diretrizes da Circular nº 3.432/09, do BACEN.

Os rendimentos dessas aplicações são incorporados aos fundos comum e de reserva de cada grupo diariamente.

**• Outros créditos**

Outros créditos referem-se a direitos junto a consorciados contemplados e representam os valores a receber referentes às parcelas vincendas do fundo comum e fundo de reserva, calculados com base no valor dos bens na data do balanço.

**• Passivo circulante****I - Obrigações com consorciados**

As obrigações com os consorciados representam o fundo comum recebido de consorciados não contemplados para aquisição de bens. O fundo comum, a taxa de administração e o seguro recebido de consorciados dos grupos em formação são determinados com base no valor dos bens objeto da operação e no percentual de pagamentos estabelecidos de acordo com o prazo de duração dos grupos.

**II - Valores a repassar**

Os valores a repassar referem-se a valores recebidos de consorciados a serem repassados à Administradora referentes à taxa de administração, multas e juros e à Seguradora os prêmios de seguros.

**III - Obrigações por contemplações a entregar**

Correspondem ao valor de bens contemplados nos grupos, a serem entregues após a data das demonstrações contábeis, acrescidos dos rendimentos financeiros entre a data de contemplação e a data do balanço.

**IV - Recursos a devolver a consorciados**

Referem-se a valores a serem ressarcidos aos consorciados por ocasião do encerramento do grupo, referentes a pagamentos a maior de parcelas, e a valores a pagar aos consorciados desistentes e excluídos, atualizados pela variação do bem.

**V - Recursos dos grupos**

Referem-se aos recursos a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo, pelos valores de fundo de reserva, remunerações de aplicações financeiras, multas e juros moratórios retidos pelo grupo, atualização da variação do preço do bem e valores de prestações não recebidas dos consorciados após esgotados os procedimentos de cobrança.

**• Contas de Compensação****I - Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados**

Demonstrada a provisão de contribuições a receber (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês subsequente ao mês base das demonstrações contábeis. O montante foi calculado considerando o valor dos bens objeto das operações de consórcio em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

**II - Contribuições devidas ao grupo e obrigações de grupo por contribuições**

Referem-se aos valores totais das contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos (grupos em andamento) até o final do grupo, considerando o valor dos bens objeto das operações de consórcio em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

**III - Valor dos bens a contemplar e obrigações por futuras contemplações**

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, considerando o valor dos bens objeto das operações de consórcio em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

**5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Instituição não apresentava saldo em disponibilidade e outras contas que seriam consideradas equivalentes de caixa.

**6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Em 31 de dezembro de 2015 o valor correspondente a R\$ 890.350 mil (2014 - R\$ 784.620 mil), refere-se a operações compromissadas lastreadas em debêntures, com vencimento em 22.7.2016 e a taxa de juros de 101,75% do CDI.

**7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS****a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
<b>Carteira própria</b>		
Letras financeiras	895.240	785.751
Cotas de fundos de investimentos	1.770.088	1.036.238
<b>Total</b>	<b>2.665.328</b>	<b>1.821.989</b>

**b) Classificação por categorias e prazos**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	2015			2014		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado (2)
<b>Títulos (1)</b>						
<b>Títulos para negociação (3)</b>						
Letras financeiras do tesouro	-	-	481	843.438	843.919	266.176
Certificados de depósito bancário	7.572	-	38.880	-	46.452	29.096
Debêntures	408	2.791	-	49.991	53.190	40.834
Letras do tesouro nacional	11.473	-	-	-	11.473	36.097
Notas do tesouro nacional	488.255	-	1.683	153	490.091	480.540
Letras financeiras	5.606	91.666	956.516	164.375	1.218.163	963.348
Outras	2.040	-	-	-	2.040	5.898
<b>Total em 2015</b>	<b>515.354</b>	<b>94.457</b>	<b>997.560</b>	<b>1.057.957</b>	<b>2.665.328</b>	<b>2.665.328</b>
<b>Total em 2014</b>	<b>536.428</b>	<b>11.248</b>	<b>119.587</b>	<b>1.154.726</b>		<b>1.821.989</b>

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. No encerramento do exercício a Bradesco Consórcios possuía R\$ 1.770.088 mil (2014 - R\$ 1.036.238 mil), aplicados em fundos administrados pela Organização Bradesco;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários que compõem a carteira dos fundos investidos é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

**c) Resultado de títulos e valores mobiliários**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Rendimentos de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	105.730	34.620
<b>Subtotal</b>	<b>105.730</b>	<b>34.620</b>
Títulos de renda fixa	257.234	189.710
<b>Total</b>	<b>362.964</b>	<b>224.330</b>

**8) OUTROS CRÉDITOS - ESPECÍFICOS E DIVERSOS**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Pagamentos a ressarcir (1)	40.113	22.410
Impostos e contribuições a compensar	22.159	28.940
Valores pendentes - cobrança Judicial (2)	7.251	4.179
Devedores por depósitos em garantia	6.641	5.036
Créditos tributários (Nota 24c)	2.264	1.553
Bens retornados após encerramento	616	437
Outros adiantamentos	163	95
<b>Total</b>	<b>79.207</b>	<b>62.650</b>

(1) Referem-se basicamente a custas pagas ao escritório de cobrança; e

(2) Referem-se basicamente a custas judiciais de processos de cobrança a serem ressarcidos pelos respectivos consorciados.

**9) INVESTIMENTOS**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
- Certificados de investimentos - CI	12	12
- Investimentos audiovisuais	300	300
<b>Subtotal</b>	<b>312</b>	<b>312</b>
- Provisões para incentivos fiscais	(111)	(111)
<b>Total geral dos investimentos</b>	<b>201</b>	<b>201</b>

**10) IMOBILIZADO DE USO**

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil-econômica dos bens.

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
				Custo líquido de depreciação	
				2015	2014
<b>Imóveis de uso:</b>					
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	2.399	(2.088)	311	499
Sistemas de segurança	10%	18	(15)	3	5
Sistemas de processamento de dados	20%	1.469	(1.361)	108	148
<b>Total em 2015</b>		<b>3.886</b>	<b>(3.464)</b>	<b>422</b>	
<b>Total em 2014</b>		<b>3.899</b>	<b>(3.247)</b>	<b>652</b>	

**11) INTANGÍVEL**

Os ativos intangíveis adquiridos possuem vida útil definida e são compostos por *software*.

	Taxa anual	Custo	Amortização	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
				Custo líquido de amortização	
				2015	2014
<i>Software</i>	20%	56.952	(18.746)	38.206	43.552
<b>Total em 2015</b>		<b>56.952</b>	<b>(18.746)</b>	<b>38.206</b>	
<b>Total em 2014</b>		<b>53.404</b>	<b>(9.852)</b>		<b>43.552</b>

**12) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS****a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

**b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabe mais recursos, ou a sua prescrição.

**I - Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários não têm valores relevantes.

**II - Processos civis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

**III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais**

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

**IV - Movimentação das provisões**

	R\$ mil			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e previdenciárias (1)	
			2015	2014
<b>No início do exercício de 2015</b>				
Constituição de provisões/reversões	55	2.583	367	35
Atualização monetária	2	236	-	2
Pagamentos	-	(200)	-	-
<b>No final do exercício de 2015 (Notas 13a e b)</b>	<b>190</b>	<b>2.986</b>		<b>37</b>

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

As provisões referentes às ações judiciais da Bradesco Consórcios são consideradas de longo prazo devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não são divulgadas a estimativa quanto ao cronograma de saída de benefícios econômicos.

**c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de montante relevante.

**13) OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Fiscais e previdenciárias**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Provisões para impostos e contribuições sobre lucros	236.144	183.275
Impostos e contribuições a recolher	14.107	10.767
Provisões para riscos - fiscais (Nota 12b)	37	37
<b>Total</b>	<b>250.288</b>	<b>194.077</b>

**b) Diversas**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Valores a ressarcir a consorciados de grupos encerrados	251.877	175.964
Provisões despesas administrativas	8.075	4.830
Recursos pendentes cobrança judicial	7.867	4.616
Processos judiciais em andamento (1)	5.774	3.578
Provisões para riscos - cíveis (Nota 12b)	2.986	2.583
Provisões despesas de pessoal	2.661	2.192
Recursos pendentes de identificação	2.521	1.829
Provisão para pagamento a efetuar	964	901
Provisões para riscos - trabalhistas (Nota 12b)	190	55
<b>Total</b>	<b>282.915</b>	<b>195.647</b>

(1) Referem-se a processos judiciais de clientes inadimplentes.

**14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

O capital social no montante de R\$ 1.300.000 mil (2014 - R\$ 940.000 mil) totalmente integralizado, está dividido em 1.300.000.000 (2014 - 940.000.000) cotas ao valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

**b) Movimentação do capital social**

	Quantidade de cotas	R\$ mil
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>940.000.000</b>	<b>940.000</b>
Aumento de capital (1)	360.000.000	360.000
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.300.000.000</b>	<b>1.300.000</b>

(1) Em 28 de abril de 2015 o Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social da Companhia, deliberou o aumento do capital social em R\$ 360.000 mil, elevando-o de R\$ 940.000 mil para R\$ 1.300.000 mil, mediante capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutária", no montante de R\$ 360.000 mil, com a criação de 360.000.000 cotas, de valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, atribuídas ao Sócio-Cotista Banco Bradesco S.A. com a concordância do Sócio-Cotista Banco Alvorada S.A. Processo homologado pelo Banco Central do Brasil em 27.5.2015.

**c) Reservas de lucros**

	R\$ mil	
	2015	2014
<b>Reservas de lucros</b>	<b>1.832.750</b>	<b>1.378.132</b>
- Reserva legal (1)	95.736	54.614
- Reserva estatutária (2)	1.737.014	1.323.518

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, pode ser destinado em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias até atingir 80% do capital social integralizado, o encerramento é verificado na Assembleia Geral de aprovação das demonstrações contábeis.

**d) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Os colistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada período, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

Demonstramos dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro:

	R\$ mil	
	2015	2014
Lucro líquido	822.431	616.968
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(41.122)	(30.848)
<b>Base de cálculo</b>	<b>781.309</b>	<b>586.120</b>
Dividendos propostos	7.813	5.861
<b>Percentual em relação à base de cálculo</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,0%</b>
Valor em reais por lote de mil cotas	6,01	6,24

**15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Taxa de administração de grupos de consórcios	1.040.109	880.373
Taxa de permanência (1)	87.967	37.896
<b>Total</b>	<b>1.128.076</b>	<b>918.269</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
**d) Previsão da realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias**

	Em 31 de dezembro de 2015 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2016.....	1.108	399	1.507
2017.....	278	100	378
2018.....	279	100	379
<b>Total</b> .....	<b>1.665</b>	<b>599</b>	<b>2.264</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 2.179 mil (2014 - R\$ 1.460 mil).

Todos os créditos tributários da Bradesco Consórcios foram devidamente ativados.

**25) OUTRAS INFORMAÇÕES**

a) Os consorciados mantêm seguros de vida e quebra de garantia, junto ao Grupo Bradesco Seguros e Previdência, cujos valores dos prêmios pagos encontram-se demonstrados em Prêmios de seguros e Seguros contratados - quebra de garantia.

b) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduziu a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Bradesco Consórcios como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2016).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

d) Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

**DIRETORIA**
**Diretor-Presidente**

Luiz Carlos Trabuco Cappi

**Diretores Vice-Presidentes**

Domingos Figueiredo de Abreu

Alexandre da Silva Glüher

Josué Augusto Pancini

Maurício Machado de Minas

Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente

Marcelo de Araújo Noronha

**Diretor Superintendente**

Octávio de Lazari Júnior

**Diretor**

Maurício Gomes Maciel

Cláudia Teixeira de Souza – Contadora – CRC 1SP177829/O-6

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores da

**Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.**

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2015 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcio para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Nossa auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 31 de dezembro de 2015 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Outros assuntos**
**Demonstração do valor adicionado**

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2015, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 30 de março de 2016



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia

Contador CRC 1SP252418/O-3